

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E  
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 31 de março de 2013 e  
31 de dezembro de 2012**

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	Nota	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
					REAPRESENTADO
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.909	11.213	24.104	38.528
Clientes	8	183.060	213.078	372.186	365.086
Títulos e valores mobiliários	9	17.488	16.154	17.488	16.154
Estoques	10	151.142	151.492	221.023	220.825
Créditos de Impostos	11	15.797	6.965	21.654	10.532
Títulos a receber	12	-	880	259.477	251.503
Dividendos a Receber		-	-	87	21
Despesas antecipadas		1.626	1.526	1.794	1.759
Outros créditos	14	47.788	67.677	48.678	68.461
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>425.810</b>	<b>468.985</b>	<b>966.491</b>	<b>972.869</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Clientes	8	47.112	47.112	47.112	47.112
Partes relacionadas	25	25.299	24.400	25.205	24.310
Títulos e valores mobiliários	9	140.539	138.350	191.556	139.340
Créditos de impostos	11	4.391	3.244	5.063	3.917
Títulos a receber	12	7.683	7.896	7.683	7.896
Depósitos judiciais	13	9.466	9.444	9.815	9.764
Outros créditos	14	31.601	31.601	31.601	31.601
<b>Investimentos</b>	15	285.682	234.293	123.073	106.101
<b>Imobilizado</b>	16	76.756	77.154	133.603	118.177
<b>Intangível</b>	17	33.972	33.972	49.228	44.525
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>662.501</b>	<b>607.466</b>	<b>623.939</b>	<b>532.743</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.088.311</b>	<b>1.076.451</b>	<b>1.590.430</b>	<b>1.505.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
					REAPRESENTADO
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		58.303	53.966	88.939	71.685
Financiamentos e empréstimos	18	69.893	62.619	243.190	214.157
Obrigações sociais	19	82.380	73.083	129.123	105.409
Impostos e contribuições a recolher	20	60.258	57.376	71.129	65.611
Provisão de custos e encargos	22	27.967	29.523	59.480	46.475
Adiantamentos sobre encomendas	23	157.019	177.708	157.491	178.033
Debêntures	24	-	-	14.363	26.614
Títulos a pagar		2.944	6.812	2.944	6.812
Dividendos propostos		1.171	1.171	1.276	1.251
Outras contas a pagar	28	34.560	44.463	40.995	51.013
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>494.495</b>	<b>506.721</b>	<b>808.930</b>	<b>767.060</b>
<b>Não Circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	18	10.873	20.490	115.491	119.346
Impostos e contribuições a recolher	20	95.051	97.853	128.025	131.985
Partes relacionadas	25	95.785	52.602	95.142	39.286
Impostos diferidos	21.1	33.314	33.457	60.535	58.024
Provisões para contingências	26	6.971	10.379	8.949	12.357
Outras contas a pagar	27	17.623	23.140	19.844	26.455
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>259.617</b>	<b>237.921</b>	<b>427.986</b>	<b>387.453</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	19.315	19.290
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital social	28a	200.809	200.809	200.809	200.809
Reserva de reavaliação	28b	-	3.243	-	3.243
Reservas de lucros		120.250	112.453	120.250	112.453
Ajuste de avaliação patrimonial		13.140	15.304	13.140	15.304
		<b>334.199</b>	<b>331.809</b>	<b>334.199</b>	<b>331.809</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>334.199</b>	<b>331.809</b>	<b>353.514</b>	<b>351.099</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.088.311</b>	<b>1.076.451</b>	<b>1.590.430</b>	<b>1.505.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstrações de Resultados**

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012.

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 REAPRESENTADO
<b>Receita operacional líquida</b>	29	<b>60.762</b>	<b>50.412</b>	<b>305.549</b>	<b>226.615</b>
Custos dos produtos e serviços		(50.316)	(42.854)	(263.656)	(185.160)
<b>Lucro bruto</b>		<b>10.446</b>	<b>7.558</b>	<b>41.893</b>	<b>41.455</b>
<b>Receitas [Despesas] operacionais</b>		<b>(1.461)</b>	<b>(6.597)</b>	<b>(19.948)</b>	<b>(20.556)</b>
Despesas com vendas		(991)	(530)	(5.853)	(6.195)
Administrativas e gerais		(11.758)	(10.985)	(29.478)	(25.039)
Outras receitas e despesas operacionais		8.869	2.739	11.576	2.758
Resultado da equivalência patrimonial		2.419	2.179	3.807	7.920
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>8.985</b>	<b>961</b>	<b>21.945</b>	<b>20.899</b>
Despesas financeiras	30	(11.657)	(14.458)	(27.761)	(35.062)
Receitas financeiras	30	5.782	7.742	11.753	9.321
<b>Resultado antes dos tributos s/ o lucro</b>		<b>3.110</b>	<b>(5.755)</b>	<b>5.937</b>	<b>(4.842)</b>
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	21.2	481	140	481	(31)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	21.2	778	(182)	(1.877)	(643)
Participação acionistas minoritários		-	-	(172)	(281)
<b>Resultado antes da participação s/ o lucro</b>		<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>	<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>
Participação dos empregados/administradores		-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>	<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>
Quantidade de ações ao final do período		200.808.514	200.808.514		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		21,76	(28,87)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumula- dos	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>200.809</b>	<b>9.556</b>	<b>74.576</b>	<b>23.262</b>	<b>-</b>	<b>3.568</b>	<b>18.355</b>	<b>(582)</b>	<b>329.544</b>	<b>17.926</b>	<b>347.470</b>
Lucro Líquido do Exercício					2.465				2.465	2.443	4.908
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(578)	(578)		(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								1.549	1.549		1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior									-	211	211
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>									<b>971</b>	<b>211</b>	<b>1.182</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>									<b>3.436</b>	<b>2.654</b>	<b>6.090</b>
Distribuição de Dividendos					(1.171)				(1.171)	(1.290)	(2.461)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>									<b>(1.171)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(2.461)</b>
Reserva Legal		123			(123)				-		-
Realização da Reserva Reavaliação					325	(325)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					3.440		(3.440)		-		-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>200.809</b>	<b>9.679</b>	<b>74.576</b>	<b>23.262</b>	<b>4.936</b>	<b>3.243</b>	<b>14.915</b>	<b>389</b>	<b>331.809</b>	<b>19.290</b>	<b>351.099</b>
Lucro Líquido do Período					4.369				4.369	172	4.541
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(898)	(898)		(898)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								(1.081)	(1.081)		(1.081)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior									-	(147)	(147)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>									<b>(1.979)</b>	<b>(147)</b>	<b>(2.126)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>									<b>2.390</b>	<b>25</b>	<b>2.415</b>
Realização da Reserva Reavaliação					3.243	(3.243)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					185		(185)		-		-
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>200.809</b>	<b>9.679</b>	<b>74.576</b>	<b>23.262</b>	<b>12.733</b>	<b>-</b>	<b>14.730</b>	<b>(1.590)</b>	<b>334.199</b>	<b>19.315</b>	<b>353.514</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

### Demonstração do Resultado Abrangente

**Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012**

*(Em milhares de reais)*

	<b>31/12/2012</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>2.465</b>
Ajustes exercícios anteriores reflexa	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	211
Participação dos Minoritários	2.443
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>6.090</b>
	<b>31/03/2013</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>4.369</b>
Ajustes exercícios anteriores reflexa	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(898)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	(1.081)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	(147)
Participação dos Minoritários	172
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>2.415</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

## C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>	<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	1.824	1.541	2.782	2.265
Perda na alienação de permanente	574	-	574	184
Reversão prov. perdas permanente	(51)	(100)	(50)	(431)
Equivalência patrimonial	(2.419)	(2.179)	(3.807)	(7.920)
Participação de acionistas minoritários	-	-	172	-
Variações monetárias e cambiais	(1.257)	381	8.689	12.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(778)	182	1.877	564
Provisões (Reversões)	(4.964)	(3.818)	9.597	3.313
<b>Lucro Líquido do Período ajustado</b>	<b>(2.702)</b>	<b>(9.790)</b>	<b>24.203</b>	<b>5.101</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	30.018	3.394	(7.100)	(23.609)
Estoques	350	239	(198)	(29.946)
Títulos a receber	1.093	(119)	(7.761)	128.969
Dividendos a Receber	-	-	66	-
Créditos de impostos	(8.832)	(747)	(12.268)	(3.087)
Despesas antecipadas	(100)	371	(35)	455
Outros créditos	19.867	(1.588)	19.732	(1.871)
	<b>42.396</b>	<b>1.550</b>	<b>(7.564)</b>	<b>70.911</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	4.337	(10.843)	17.254	76
Obrigações sociais	9.297	(11.028)	23.714	(3.267)
Impostos e contribuições a recolher	80	12.741	1.558	15.500
Provisões Impostos Diferidos	(511)	(264)	635	(266)
Dividendos a pagar	-	-	25	(50)
Adiantamentos sobre encomendas	(20.689)	22.777	(20.542)	32.777
Títulos a pagar	(3.868)	-	(3.868)	-
Outras contas a pagar	(15.420)	(6.517)	(16.777)	(6.820)
	<b>(26.774)</b>	<b>6.866</b>	<b>1.999</b>	<b>37.950</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>12.920</b>	<b>(1.374)</b>	<b>18.638</b>	<b>113.962</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	(66)	40.834
Aquisições de novos investimentos	(1)	-	1.227	239
Ganho sobre participações	-	-	(1.081)	-
Baixas de investimentos	-	-	(1.338)	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(2.000)	(852)	(23.485)	(3.966)
Títulos e Valores Mobiliários	(6)	128	(6)	128
Operações de mútuos com empresas ligadas	(899)	(3.997)	(895)	(131.904)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.906)</b>	<b>(4.721)</b>	<b>(25.644)</b>	<b>(94.669)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de financiamentos e empréstimos	8.868	38.369	71.608	67.749
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(12.839)	(27.053)	(61.662)	(85.831)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(1.530)	(888)	(10.151)	(11.377)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(6.817)	(23.076)	(7.213)	(51.843)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(12.318)</b>	<b>(12.648)</b>	<b>(7.418)</b>	<b>(81.302)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(18.743)</b>	<b>(14.424)</b>	<b>(62.009)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	11.213	40.163	38.528	115.102
Saldo final do caixa e equivalentes	8.909	21.420	24.104	53.093
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(18.743)</b>	<b>(14.424)</b>	<b>(62.009)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstração do Valor Adicionado**

dos Períodos findos em 31 de Março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<b>RECEITAS</b>	<b>64.038</b>	<b>58.172</b>	<b>323.764</b>	<b>246.213</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	63.884	58.072	323.627	246.089
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	-	(5)	-
Outras Receitas/Despesas	159	100	142	124
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(49.519)</b>	<b>(47.332)</b>	<b>(152.104)</b>	<b>(135.102)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(35.670)	(28.466)	(52.140)	(32.100)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.849)	(18.866)	(99.964)	(103.002)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>14.519</b>	<b>10.840</b>	<b>171.660</b>	<b>111.111</b>
Depreciação e Amortização	(1.824)	(1.541)	(2.782)	(2.265)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>12.695</b>	<b>9.299</b>	<b>168.878</b>	<b>108.846</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>8.201</b>	<b>9.921</b>	<b>15.560</b>	<b>17.241</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.419	2.179	3.807	7.920
Receitas Financeiras	5.782	7.742	11.753	9.321
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>20.896</b>	<b>19.220</b>	<b>184.438</b>	<b>126.087</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>7.034</b>	<b>6.480</b>	<b>102.187</b>	<b>59.992</b>
Salários e encargos	5.195	4.467	82.794	45.908
Benefícios	1.165	1.562	11.730	9.888
FGTS	674	451	7.663	4.196
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(2.360)</b>	<b>3.943</b>	<b>33.715</b>	<b>27.106</b>
Federais	1.016	3.182	35.080	23.855
Estaduais	(3.485)	22	(3.482)	564
Municipais	109	739	2.117	2.687
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>11.853</b>	<b>14.594</b>	<b>43.995</b>	<b>44.505</b>
Juros	11.657	14.458	27.761	35.062
Aluguéis	196	136	16.234	9.443
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>4.369</b>	<b>(5.797)</b>	<b>4.541</b>	<b>(5.516)</b>
Lucros à Disposição da Assembléia	4.369	(5.797)	4.369	(5.797)
Participação de acionistas minoritários	-	-	172	281
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>20.896</b>	<b>19.220</b>	<b>184.438</b>	<b>126.087</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., é uma Companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Companhia tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

Com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia, vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

1. Adesão ao Programa Progredir da Petrobrás, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores, e com isso ter seus custos financeiros reduzidos significativamente.
2. A 5ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 150 milhões pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.
3. Busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

#### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC -

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### **NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas**

#### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<u><b>Empresas</b></u>	<u><b>Participação - %</b></u>	
	<u><b>31/03/2013</b></u>	<u><b>31/12/2012</b></u>
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	88,00
IESA Distribuidora Comercial S.A	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pela NBC TG 36 e alterações incluídas através da IFRS 10, dos quais destacamos os seguintes:

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado; e,
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto**

A IESA participa juntamente com a Construtora Triunfo S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos devem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas não são agregados às demonstrações contábeis consolidadas da IESA, sendo o resultado reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, conforme IFRS 10, incluídas como alteração ao texto do CPC 36.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.3 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Conversões em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Recebíveis**

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

São ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

### **(d) Outros ativos financeiros**

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

### **3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente, na prática, são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

### **3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.9 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### **3.10 Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

### 3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

---



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

### 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

### **3.17 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

### **3.18 Participações nos Lucros e Resultados**

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **3.19 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis na NBC TG 17 – Contratos de Construção.

### **3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
  - (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
  - (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda;
- e,
-

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – NBC TG 17.

### **3.21 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### **3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

### **3.23 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 7 e IAS 32 – “Compensação de ativos e passivos financeiros e divulgações relacionadas”. As alterações à IAS 32 esclarecem questões de adoção existentes com relação às exigências de compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”. As alterações à IFRS 7 exigem que as entidades divulguem as informações acerca dos direitos de compensação e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para os instrumentos financeiros sujeitos à compensação ou contratos similares. As alterações à IFRS 7 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013 e períodos intermediários a esses períodos anuais. As divulgações devem ser realizadas retrospectivamente para todos os períodos comparados. No entanto, as alterações à IAS 32 não são aplicáveis para períodos anuais iniciados antes de 1º de janeiro de 2014, com adoção retroativa exigida. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
  - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
-

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE MARÇO DE 2012**

Exceto pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, cujas políticas contábeis são descritas a seguir, as informações trimestrais foram elaboradas considerando as mesmas práticas contábeis adotadas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012. Portanto essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

O IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pelo IFRS 10 exigiram que a Administração exercesse julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam na IAS 27.

O IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (joint arrangement) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Em atendimento ao IFRS 11, o investimento na controlada em conjunto TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura é avaliado por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos representados nestas informações trimestrais:

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	CONSOLIDADO		
		Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 31/12/2012
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	86.422	(47.894)	38.528
Clientes	7	402.863	(37.777)	365.086
Títulos e valores mobiliários	8	16.154	-	16.154
Estoques	9	272.715	(51.890)	220.825
Créditos de Impostos	10	19.226	(8.694)	10.532
Títulos a receber	11	251.503	-	251.503
Dividendos a Receber		-	21	21
Despesas antecipadas		1.866	(107)	1.759
Outros créditos	13	97.310	(28.849)	68.461
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.148.059</b>	<b>(175.190)</b>	<b>972.869</b>
<b>Não Circulante</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Clientes	7	47.112	-	47.112
Partes relacionadas	24	41.422	(17.112)	24.310
Títulos e valores mobiliários	8	165.199	(25.859)	139.340
Créditos de impostos	10	3.917	-	3.917
Títulos a receber	11	7.896	-	7.896
Depósitos judiciais	12	9.810	(46)	9.764
Outros créditos	13	31.622	(21)	31.601
<b>Investimentos</b>	14	29.565	76.536	106.101
<b>Imobilizado</b>	15	147.239	(29.062)	118.177
<b>Intangível</b>	16	46.846	(2.321)	44.525
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>530.628</b>	<b>2.115</b>	<b>532.743</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.678.687</b>	<b>(173.075)</b>	<b>1.505.612</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		112.863	(41.178)	71.685
Financiamentos e empréstimos	17	231.190	(17.033)	214.157
Obrigações sociais	18	112.308	(6.899)	105.409
Impostos e contribuições a recolher	19	75.333	(9.722)	65.611
Provisão de custos e encargos	21	46.475	-	46.475
Adiantamentos sobre encomendas	22	246.431	(68.398)	178.033
Debêntures	23	26.614	-	26.614
Títulos a pagar		6.812	-	6.812
Dividendos propostos		1.251	-	1.251
Outras contas a pagar	27	51.031	(18)	51.013
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>910.308</b>	<b>(143.248)</b>	<b>767.060</b>
<b>Não Circulante</b>				
Financiamentos e empréstimos	17	123.094	(3.748)	119.346
Impostos e contribuições a recolher	19	131.985	-	131.985
Partes relacionadas	24	61.479	(22.193)	39.286
Impostos diferidos	20.1	58.996	(972)	58.024
Provisões para contingências	25	12.357	-	12.357
Outras contas a pagar	27	26.685	(230)	26.455
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>417.280</b>	<b>(29.827)</b>	<b>387.453</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Patrimônio líquido dos minoritários		19.290	-	19.290
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>				
Capital social	26a	200.809	-	200.809
Reserva de reavaliação	26b	3.243	-	3.243
Reservas de lucros		112.453	-	112.453
Ajuste de avaliação patrimonial		15.304	-	15.304
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>331.809</b>	<b>-</b>	<b>331.809</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.678.687</b>	<b>(173.075)</b>	<b>1.505.612</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstrações de Resultados

	Posição Contábil em 31/03/2012	CONSOLIDADO	
		Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 31/03/2012
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>317.399</b>	<b>(67.547)</b>	<b>249.852</b>
Deduções e Impostos sobre Vendas	(24.912)	1.675	(23.237)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>292.487</b>	<b>(65.872)</b>	<b>226.615</b>
Custos dos produtos e serviços	(232.492)	47.332	(185.160)
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.995</b>	<b>(18.540)</b>	<b>41.455</b>
<b>Receitas [Despesas] operacionais</b>	<b>(38.429)</b>	<b>17.873</b>	<b>(20.556)</b>
Despesas com vendas	(6.192)	(3)	(6.195)
Administrativas e gerais	(31.952)	6.913	(25.039)
Outras receitas e despesas operacionais	(291)	3.049	2.758
Resultado da equivalência patrimonial	6	7.914	7.920
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>21.566</b>	<b>(667)</b>	<b>20.899</b>
Despesas financeiras	(36.158)	1.096	(35.062)
Receitas financeiras	12.644	(3.323)	9.321
<b>Resultado antes dos tributos s/ o lucro</b>	<b>(1.948)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>(4.842)</b>
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	(2.779)	2.748	(31)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	(789)	146	(643)
Participação acionistas minoritários	(281)	-	(281)
<b>Resultado antes da participação s/ o lucro</b>	<b>(5.797)</b>	<b>-</b>	<b>(5.797)</b>
Participação dos empregados/administradores	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(5.797)</b>	<b>-</b>	<b>(5.797)</b>

Todos os ajustes foram decorrentes da decisão de a Companhia reconhecer os investimentos na TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., Quip S/A, RIG Oil & Gás Inc. e CCI Oil & Gas Inc., pelo método da equivalência patrimonial deixando de apresentar as participações nestas empresas nas demonstrações financeiras consolidadas conforme prevê os CPC 36 (R3) (IFRS10) e CPC 19 (R2) (IFRS11).

### **NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A controladora não mantém operações em derivativos, porém a sua controlada Iesa Óleo & Gás S.A., possui operações com instrumentos derivativos denominados “Contrato de Swap de Fluxo de Caixa”, registrados na conta de empréstimos e financiamentos. A contraparte destes swaps é a instituição financeira provedora dos empréstimos e estão referenciadas em 100% da CDI combinados com taxas de juros pré-fixadas, que variam de 10% a 10,50% ao ano. Estes contratos montam em 31 de março de 2013 um valor de referência em R\$ 6.140 e os efeitos dos ganhos e perdas realizados sobre esses contratos, no montante de R\$ 82 de perdas, foram registrados no resultado financeiro líquido.

e) **Outros Ativos Financeiros:** Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para quitação de débitos através da compensação de impostos e tributos federais.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos não são indexados por taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### • Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

### • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## **Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros**

### **Exposição Cambial - Consolidado**

A Companhia e sua controlada apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Consolidado IESA

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/3/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Divida Bancária	22.036	22.079	27.545	33.054
Exposição Líquida - R\$ Mil	22.036	22.079	27.545	33.054
Exposição Líquida - US\$ Mil	10.943	10.943	10.943	10.943
Taxa Dólar	2,01	2,02	2,52	3,02

### Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

### NOTA 6 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	5.754	5.459	-	-	11.213	Fornecedores	53.966	53.966
Contas a receber	-	213.078	-	-	213.078	Empréstimos e Financ. (c)	62.619	62.619
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	16.017	Titulos a pagar	6.812	6.812
Titulos valores mobiliários	-	137	-	-	137	Outras contas a pagar	44.463	44.463
Titulos a receber (b)	-	880	-	-	880			
Outros créditos	-	-	-	67.677	67.677			
<b>Total circulante</b>	<b>5.754</b>	<b>219.554</b>	<b>16.017</b>	<b>67.677</b>	<b>309.002</b>	<b>Total circulante</b>	<b>167.860</b>	<b>167.860</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	20.490	20.490
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	8.008	Outras contas a pagar	23.140	23.140
Titulos valores mobiliários	-	-	-	130.342	130.342			
Titulos a receber (b)	-	7.896	-	-	7.896			
Outros créditos	-	-	-	31.601	31.601			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>55.008</b>	<b>8.008</b>	<b>161.943</b>	<b>224.959</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>43.630</b>	<b>43.630</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.754</b>	<b>274.562</b>	<b>24.025</b>	<b>229.620</b>	<b>533.961</b>	<b>Total Geral</b>	<b>211.490</b>	<b>211.490</b>

Ativos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	5.842	3.067	-	-	8.909	Fornecedores	58.303	58.303
Contas a receber	-	183.060	-	-	183.060	Empréstimos e financ. (c)	69.893	69.893
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	17.345	-	17.345	Titulos a pagar	2.944	2.944
Titulos valores mobiliários	-	143	-	-	143	Outras contas a pagar	34.560	34.560
Titulos a receber (b)	-	-	-	-	-			
Outros créditos	-	-	-	47.788	47.788			
<b>Total circulante</b>	<b>5.842</b>	<b>186.270</b>	<b>17.345</b>	<b>47.788</b>	<b>257.245</b>	<b>Total circulante</b>	<b>165.700</b>	<b>165.700</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	10.873	10.873
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	5.782	-	5.782	Outras contas a pagar	17.623	17.623
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	134.757	134.757			
Titulos a receber (b)	-	7.683	-	-	7.683			
Outros créditos	-	-	-	31.601	31.601			
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>54.795</b>	<b>5.782</b>	<b>166.358</b>	<b>226.935</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>28.496</b>	<b>28.496</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.842</b>	<b>241.065</b>	<b>23.127</b>	<b>214.146</b>	<b>484.180</b>	<b>Total Geral</b>	<b>194.196</b>	<b>194.196</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	22.132	16.396	-	-	38.528	Fornecedores	71.685	71.685
Contas a receber	-	365.086	-	-	365.086	Empréstimos e financ. (c)	214.157	214.157
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	16.017	Debentures	26.614	26.614
Titulos valores mobiliários	-	137	-	-	137	Titulos a pagar (d)	6.812	6.812
Titulos a receber (b)	-	251.503	-	-	251.503	Outras contas a pagar	51.013	51.013
Outras contas	-	-	-	68.461	68.461			
<b>Total circulante</b>	<b>22.132</b>	<b>633.122</b>	<b>16.017</b>	<b>68.461</b>	<b>739.732</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>370.281</b>	<b>370.281</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	119.346	119.346
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	8.008	Debentures	-	-
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	131.332	131.332	Outras contas a pagar	26.455	26.455
Titulos a receber (b)	-	7.896	-	-	7.896			
Outras contas	-	-	-	31.601	31.601			
<b>Total Não circulante</b>		<b>55.008</b>	<b>8.008</b>	<b>162.933</b>	<b>225.949</b>	<b>Total Não circulante</b>	<b>145.801</b>	<b>145.801</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.132</b>	<b>688.130</b>	<b>24.025</b>	<b>231.394</b>	<b>965.681</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>516.082</b>	<b>516.082</b>

  

Ativos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	20.800	3.304	-	-	24.104	Fornecedores	88.939	88.939
Contas a receber	-	372.186	-	-	372.186	Empréstimos e Financ. (c)	243.190	243.190
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	17.345	-	17.345	Debentures	14.363	14.363
Titulos valores mobiliários	-	143	-	-	143	Titulos a pagar (d)	2.944	2.944
Titulos a receber (b)	-	259.477	-	-	259.477	Outras contas a pagar	40.995	40.995
Outras contas a receber	-	-	-	48.678	48.678			
<b>Total circulante</b>	<b>20.800</b>	<b>635.110</b>	<b>17.345</b>	<b>48.678</b>	<b>721.933</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>390.431</b>	<b>390.431</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	115.491	115.491
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	5.782	-	5.782	Debentures	-	-
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	185.774	185.774	Outras contas a pagar	19.844	19.844
Titulos a receber (b)	-	7.683	-	-	7.683			
Outras contas a receber	-	-	-	31.601	31.601			
<b>Total Não circulante</b>		<b>54.795</b>	<b>5.782</b>	<b>217.375</b>	<b>277.952</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>135.335</b>	<b>135.335</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.800</b>	<b>689.905</b>	<b>23.127</b>	<b>266.053</b>	<b>999.885</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>525.766</b>	<b>525.766</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

**(a)** Representados por títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.

**(b)** Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015. Desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

**(c)** Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

**(d)** São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente.

### NOTA 7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	3.067	5.459	3.304	16.396
Aplicações Financeiras	5.842	5.754	20.800	22.132
<b>Total</b>	<b>8.909</b>	<b>11.213</b>	<b>24.104</b>	<b>38.528</b>

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, contas correntes bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 8 - Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Clientes Interno	231.215	261.600	420.341	413.608
Clientes Externo	1.831	1.506	1.831	1.506
Partes Relacionadas	202	160	202	160
PCLD (Provisão para Perdas)	(3.076)	(3.076)	(3.076)	(3.076)
	<b>230.172</b>	<b>260.190</b>	<b>419.298</b>	<b>412.198</b>
Circulante	183.060	213.078	372.186	365.086
Não circulante	47.112	47.112	47.112	47.112

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto aos clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber o montante de R\$ 47.112, correspondentes às parcelas de cobranças, cujo andamento das negociações são favoráveis e indicam uma expectativa segura de recebimento.

**NOTA 9 - Títulos e Valores Mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	134.757	130.342	135.747	131.332
FIDC ( b )	23.127	24.025	23.127	24.025
Debêntures Ibrafem ( c )	-	-	50.027	-
Outras Aplicações e Títulos	143	137	143	137
	<b>158.027</b>	<b>154.504</b>	<b>209.044</b>	<b>155.494</b>
Circulante	17.488	16.154	17.488	16.154
Não circulante	140.539	138.350	191.556	139.340

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa**

Referem-se aos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólice n.º 11067, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício número 4929, datado de 04/11/2003, e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuado com juros anuais de 7%.

O total de direitos sobre os Títulos da Dívida Pública Federal Externa é composto por dois itens:

- Direitos sobre os títulos de propriedade da IESA Projetos no montante de R\$ 134.757 e R\$ 990 pertencentes à IESA Distribuidora Comercial S.A, recebidos através de aporte de capital.
- Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 80.027. Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

### **b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C**

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob n.º 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A..

---



# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo Fundo, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à IESA até o período de 31 de março de 2013 é de R\$ 567.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: Banco Schahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2013: R\$ 136.111.680,43

### **c) Debêntures Ibrafem**

O montante de R\$ 50.027 refere-se a Debêntures emitidas pela empresa IBRAFEM Estruturas Metálicas S/A.

Conforme Ata da 1ª Assembléia Geral de debenturistas da 2ª emissão Particular de debêntures não conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 10 – Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Produtos em Elaboração	53.413	53.143	92.577	98.297
Insumos e Materiais	48.194	49.013	65.237	63.225
Adiantamento a Fornecedores	39.252	39.482	52.765	49.046
Importação em Andamento	10.283	9.854	10.444	10.257
<b>Total dos Estoques</b>	<b>151.142</b>	<b>151.492</b>	<b>221.023</b>	<b>220.825</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

**NOTA 11 - Créditos de Impostos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
INSS Retido na Fonte	640	186	1.261	821
ICMS	4.897	3.233	5.123	3.452
IPI	560	738	572	750
Créditos PIS/COFINS a Compensar	84	726	1.276	3.134
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	1.885	1.042	2.379	1.536
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	679	375	857	553
Adto Para Futuro Parcelamento	1.827	1.827	1.827	1.827
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	2.408	1.976	5.613	1.976
INSS a compensar	7.208	-	7.208	-
Outros	-	106	601	400
	<b>20.188</b>	<b>10.209</b>	<b>26.717</b>	<b>14.449</b>
Circulante	15.797	6.965	21.654	10.532
Não circulante	4.391	3.244	5.063	3.917

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 12 - Títulos a Receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				REAPRESENTADO
Venda de participações <b>(a)</b>	3.826	4.048	3.826	4.048
Venda imóveis <b>(b)</b>	-	-	82.806	80.143
Venda participação CBD <b>(c)</b>	-	-	136.905	136.905
Outros valores <b>(d)</b>	3.857	4.728	43.623	38.303
	<b>7.683</b>	<b>8.776</b>	<b>267.160</b>	<b>259.399</b>
Circulante	-	880	259.477	251.503
Não circulante	7.683	7.896	7.683	7.896

**a)** Na controladora o valor apresentado em 31/03/2013 de créditos com venda de participações refere-se, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015.

**b)** Valores a receber da venda dos imóveis de Macaé, São Vicente e Magé à Inepar S.A. Indústria e Construções, como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.

**c)** Refere-se ao valor a receber decorrente da venda de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques (CBD) pela controlada IESA Óleo & Gás S.A. para a controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções. Em 30/11/2012 este contrato foi aditado para inclusão de cláusulas de correção pelo IPCA e vencimento em 30/09/2013.

**d)** Outros valores no consolidado referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 13 – Depósitos Judiciais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
			REAPRESENTADO	
Trabalhistas	3.714	3.578	3.726	3.590
Cíveis	5.752	5.866	6.089	6.174
<b>Total</b>	<b>9.466</b>	<b>9.444</b>	<b>9.815</b>	<b>9.764</b>

**NOTA 14 - Outros Créditos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
			REAPRESENTADO	
Adiantamentos a Empregados	2.143	3.261	2.548	3.615
Créditos com Empresas Constit. em SCP (a)	10.028	29.024	10.028	29.024
Conta Corrente TIISA (b)	5.384	5.384	5.384	5.384
Adiantamentos a Fornecedores (c)	7.507	8.332	7.507	8.332
Outros (d)	54.327	53.277	54.812	53.707
	<b>79.389</b>	<b>99.278</b>	<b>80.279</b>	<b>100.062</b>
Circulante	47.788	67.677	48.678	68.461
Não circulante	31.601	31.601	31.601	31.601

- a)** O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).
- b)** Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c)** Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.
- d)** Refere-se principalmente, aos valores retidos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 15 - Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				REAPRESENTADO
Controladas e Coligadas	284.994	233.605	122.385	105.413
Outros	688	688	688	688
	<b>285.682</b>	<b>234.293</b>	<b>123.073</b>	<b>106.101</b>

**Participações em empresas controladas e coligadas**

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/03/2012	31/12/2012
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	160.955	1.429	1.258	141.641	141.463
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	150.000	180.635	2.508	1.254	86.892	85.588
IESA Distribuidora Comercial S.A.	56.747	56.461	(93)	(93)	56.461	6.554
				2.419	284.994	233.605
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O. N.	P. N.	%			
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	33.081	-	50,00	50,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. 20% de participação acionária na Tiisa – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.. Com esta aquisição, a IESA acumula uma participação de 50% no capital da Tiisa.

**15.1 Empresas controladas em conjunto**

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina a NBC TG 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.</b>		
	<b>Consolidado</b>	<b>Total</b>
<b>Participação no capital em %</b>	50%	100%
<b>Ativo</b>	<b>153.980</b>	<b>307.960</b>
Circulante	49.993	99.987
Realizável a Longo Prazo	55.638	111.275
Permanente	48.349	96.698
<b>Passivo</b>	<b>153.980</b>	<b>307.960</b>
Circulante	27.601	55.202
Exigível a Longo Prazo	36.062	72.123
Patrimônio Líquido	90.317	180.635
<b>Demonstração de Resultado</b>	50%	100%
Receita Operacional Bruta	27.777	55.553
Deduções de Vendas	(2.404)	(4.807)
Receita Líquida	25.373	50.746
Custo dos Bens e Serviços	(20.239)	(40.478)
Resultado Bruto	5.134	10.268
Receitas/Despesas Operacionais	(3.847)	(7.693)
Resultado Operacional	1.287	2.575
Outras Receitas/Despesas	(5)	(10)
Resultado antes da Tributação	1.282	2.565
Provisão para I.Renda e C.Social	(28)	(57)
Resultado Líquido do Exercício	1.254	2.508

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 16 – Imobilizado**

Controladora	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Total
Taxas anuais de depreciação		2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de Dezembro de 2012								
Custo	-	11.054	95.711	2.520	2.149	2.071	10.707	124.212
Depreciação Acumulada	-	(1.651)	(38.198)	(1.700)	(1.599)	(312)	(3.598)	(47.058)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>9.403</b>	<b>57.513</b>	<b>820</b>	<b>550</b>	<b>1.759</b>	<b>7.109</b>	<b>77.154</b>
Adições	-	93	1.885	17	-	-	5	2.000
Baixas	-	-	(915)	-	-	-	-	(915)
Depreciação	-	(94)	(1.297)	(56)	(56)	(26)	(295)	(1.824)
Baixas da Depreciação	-	-	341	-	-	-	-	341
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>9.402</b>	<b>57.527</b>	<b>781</b>	<b>494</b>	<b>1.733</b>	<b>6.819</b>	<b>76.756</b>
Em 31 de Março de 2013								
Custo	-	11.147	96.681	2.537	2.149	2.071	10.712	125.297
Depreciação Acumulada	-	(1.745)	(39.154)	(1.756)	(1.655)	(338)	(3.893)	(48.541)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>9.402</b>	<b>57.527</b>	<b>781</b>	<b>494</b>	<b>1.733</b>	<b>6.819</b>	<b>76.756</b>

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	68	68
Depreciação Acumulada	(56)	(48)
<b>Valor Líquido Contábil</b>	<b>12</b>	<b>20</b>

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 1.824. Desse montante R\$ 1.134 foram alocados ao custo de produção e R\$ 690 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2012 R\$ 7.338, R\$ 4.797 e R\$ 2.541, respectivamente).

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2012									
REAPRESENTADO									
Custo	2.812	11.012	132.724	3.958	2.149	2.071	14.660	3.505	172.891
Depreciação Acumulada	-	(3.262)	(41.373)	(2.268)	(1.599)	(312)	(5.900)	-	(54.714)
Valor contábil líquido	2.812	7.750	91.351	1.690	550	1.759	8.760	3.505	118.177
Adições	-	93	3.625	49	-	-	1.615	13.084	18.466
Baixas	-	-	(915)	-	-	-	-	-	(915)
Depreciação	-	(99)	(1.806)	(89)	(56)	(26)	(390)	-	(2.466)
Baixas da Depreciação	-	-	341	-	-	-	-	-	341
Saldo Final	2.812	7.744	92.596	1.650	494	1.733	9.985	16.589	133.603
Em 31 de Março de 2013									
Custo	2.812	11.105	135.434	4.007	2.149	2.071	16.275	16.589	190.442
Depreciação Acumulada	-	(3.361)	(42.838)	(2.357)	(1.655)	(338)	(6.290)	-	(56.839)
Valor contábil líquido	2.812	7.744	92.596	1.650	494	1.733	9.985	16.589	133.603

A Companhia procedeu à avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos da Companhia foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

### NOTA 17 – Intangível

Controladora	Ágio sobre	
	Investimentos	Total
Em 31 de Dezembro de 2012		
Custo	33.972	33.972
Valor líquido contábil	33.972	33.972
Em 31 de Março de 2013		
Custo	33.972	33.972
Valor líquido contábil	33.972	33.972

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Acervo Técnico	- Software Software	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Implantação de ERP em Andamento	Ágio sobre Investimentos	Total
Em 31 de Dezembro de 2012							
REAPRESENTADO							
Custo	-	8.717	2.235	937	464	33.972	46.325
Amort. Acumulada	-	(1.159)	(329)	(312)	-	-	(1.800)
Valor líquido contábil	-	7.558	1.906	625	464	33.972	44.525
Adições	-	2	463	-	4.555	-	5.020
Amortização	-	(237)	(58)	(22)	-	-	(317)
Saldo Final	-	7.323	2.311	603	5.019	33.972	49.228
Em 31 de Março de 2013							
Custo	-	8.719	2.698	937	5.019	33.972	51.345
Amort. Acum. e Impairment	-	(1.396)	(387)	(334)	-	-	(2.117)
Valor líquido contábil	-	7.323	2.311	603	5.019	33.972	49.228

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.. No exercício de 2012, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 2, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.



**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 19 - Obrigações Sociais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				REAPRESENTADO
Salários a pagar	4.561	4.189	10.894	9.216
INSS a recolher	42.932	34.709	53.113	37.949
FGTS a recolher	7.357	5.974	8.757	8.520
IRRF a recolher	7.785	6.019	12.013	9.755
Provisão de férias e encargos	14.193	13.447	35.569	28.549
Provisão p/ aviso prévio e multa s/FGTS	682	4.600	682	4.600
Outros	4.870	4.145	8.095	6.820
	<b>82.380</b>	<b>73.083</b>	<b>129.123</b>	<b>105.409</b>

**NOTA 20 - Impostos e Contribuições a Recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				REAPRESENTADO
INSS parcelamento (a)	61.415	60.244	88.934	89.178
ISS a recolher	2.693	2.700	4.835	3.959
ISS parcelamento	1.013	1.002	1.508	1.532
PIS/COFINS a recolher	30.001	29.892	30.001	29.893
PIS/COFINS diferidos	15.954	16.201	19.620	17.703
PIS/COFINS parcelamento	4.901	4.797	5.673	5.659
ICMS	188	228	155	61
Impostos e contribuições a recolher	20	72	1.080	1.081
Parcelamento especial Lei 11.941/09 (b)	35.943	35.502	35.943	35.502
Outros (c)	3.181	4.591	11.405	13.028
	<b>155.309</b>	<b>155.229</b>	<b>199.154</b>	<b>197.596</b>
Circulante	60.258	57.376	71.129	65.611
Não circulante	95.051	97.853	128.025	131.985

**(a)** Refere-se, principalmente, ao parcelamento das contribuições devidas ao INSS. Do montante registrado no Consolidado, R\$ 15.377 são parcelamentos de débitos da controlada Iesa Óleo & Gás que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais.

**(b)** Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Companhia efetuou a consolidação dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011. O valor de R\$ 35.943 refere-se ao total dos débitos consolidados junto a Receita Federal do Brasil.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Refere-se, principalmente, ao IRPJ e CSLL devidos. Do montante registrado no Consolidado, R\$ 3.434 (IRPJ) e R\$ 1.475 (CSLL), são parcelamentos de débitos da controlada IESA Óleo & Gás que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais.

**NOTA 21 – IMPOSTOS DIFERIDOS**

**21.1 Tributos Diferidos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos				
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucro Estatais	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.417	1.417	385	21.275	7.479	4.318	33.457
Constituição dos Tributos	1.156	1.156	-	408	-	174	582
Baixa dos Tributos	(9)	(9)	(385)	(244)	(96)	-	(725)
Em 31 de março de 2013	2.564	2.564	-	21.439	7.383	4.492	33.314

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
Em 31 de dezembro de 2012	643	1.446	2.089	385	29.267	7.479	13.269	7.624	58.024
Constituição dos Tributos	-	1.156	1.156	-	998	-	2.155	83	3.236
Baixa dos Tributos	-	(9)	(9)	(385)	(244)	(96)	-	-	(725)
Em 31 de março de 2013	643	2.593	3.236	-	30.021	7.383	15.424	7.707	60.535

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

**21.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>3.111</b>	<b>(5.755)</b>	<b>5.937</b>	<b>(4.843)</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	(1.058)	-	(2.418)	(1.004)
<b>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	822	743	1.843	1.253
Incentivos Fiscais	-	-	-	8
Adições e Exclusões Permanentes	1.495	(785)	(821)	(931)
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>1.259</b>	<b>(42)</b>	<b>(1.396)</b>	<b>(674)</b>
Tributos Correntes	481	140	481	(31)
Tributos Diferidos	778	(182)	(1.877)	(643)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>-40,47%</b>	<b>-0,73%</b>	<b>23,51%</b>	<b>-13,92%</b>

**NOTA 22 - Provisão de Custo e Encargos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
ICMS s/Receitas	19.935	22.337	19.935	22.337
ISS s/Receitas	3.107	3.485	4.169	4.276
Custos a Incurrer	4.925	3.701	35.376	19.862
	<b>27.967</b>	<b>29.523</b>	<b>59.480</b>	<b>46.475</b>

Refere-se a provisões efetuadas sobre as receitas reconhecidas mediante avanço físico dos contratos.

**NOTA 23 - Adiantamentos sobre Encomendas**

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### NOTA 24 – Debêntures – 1ª Emissão - Consolidado

	Data de emissão	Tipo de Emissão	Títulos em Circulação	Valor na Data de Emissão	Encargos Financeiros anuais	31/03/2013
1ª emissão	01/07/2011	Particular	6.000	60.000	CDI + 6%	14.363
						<u>14.363</u>

Em 01 de julho de 2011, na controlada IESA Óleo & Gás S.A, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23,% em maio de 2013.

- Vencimento final: 01/05/2013

- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP, acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 31 de março de 2013, considerando as taxas vigentes no contrato.

### NOTA 25 – Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/03/2013:

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	Clientes faturados		Títulos a receber	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	160	160	-	-
Triunfo Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	1	1	-	-
	<b>161</b>	<b>161</b>	-	-
	Títulos a receber		Mútuos	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Inepar Equip. e Montagens S.A. (iii)	-	-	24.487	24.310
IESA Distribuidora Comercial S.A. (iii)	-	-	94	90
Penta Participações e Investimentos Ltda.	-	-	718	0
	-	-	<b>25.299</b>	<b>24.400</b>
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	658	615	16.241	15.603
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	74.003	30.146
Bressa Participações (iv)	-	-	5.541	6.853
	<b>658</b>	<b>615</b>	<b>95.785</b>	<b>52.602</b>
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas financeiras	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	555	-
Inepar Equip. e Montagens S.A. (iii)	471	-	-	-
IESA Óleo & Gás S.A. (iii)	-	-	614	-
Bressa Participações (iv)	-	-	323	-
Penta Particip. e Investimentos Ltda. (iv)	15	-	-	-
	<b>486</b>	-	<b>1.492</b>	-

**(i) sociedade controladora**

**(ii) sociedade ligada**

**(iii) sociedade controlada**

**(iv) sociedade coligada**

**Mútuos** – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.



**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>ATIVO</b>	<b>Saldo 31/12/2012</b>	<b>Adições/ Baixas</b>	<b>Variação Monetária</b>	<b>Saldo 31/03/2013</b>
<b>Empresas</b>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	24.310	(294)	471	24.487
IESA Distribuidora Comercial S.A.	90	4	-	94
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	703	15	718
	<b>24.400</b>	<b>413</b>	<b>486</b>	<b>25.299</b>
<b>PASSIVO</b>				
IESA Óleo & Gás S.A.	15.603	24	614	16.241
Bressa Participações	6.853	(1.635)	323	5.541
Inepar S.A Ind. e Construções	30.146	43.302	555	74.003
	<b>52.602</b>	<b>41.691</b>	<b>1.492</b>	<b>95.785</b>

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

**Mútuos decorrentes dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa:**

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa) que serão utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência efetuada em 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

**NOTA 26 – Provisão para Contingências (Controladora)**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e cível. Para estes processos a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

discussão. Tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>
<b>Cíveis</b>	9.135	873
<b>Trabalhistas</b>	9.810	5.669
<b>Tributárias</b>	6.617	429
	<b>25.562</b>	<b>6.971</b>

A seguir, as movimentações das contingências no exercício findo em 31 de março de 2013.

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.077	429	873	10.379	10.203	568	1.586	12.357
Constituição de provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de provisões	(3.408)	-	-	(3.408)	(3.408)	-	-	(3.408)
Em 31 de março de 2013	5.669	429	873	6.971	6.795	568	1.586	8.949

Resumo, por natureza, dos processos cuja perda é considerada como provável.

<b>PROCESSOS</b>	<b>Controladora</b>	
	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
<b>Cíveis (a)</b>	873	873
<b>Trabalhistas (b)</b>	5.669	9.077
<b>Tributários (c)</b>	<u>429</u>	<u>429</u>
	<b>6.971</b>	<b>10.379</b>

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamationárias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam R\$ 15.479 e a provisão

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.

- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

**NOTA 27 – Outras Contas a Pagar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				REAPRESENTADO
Consbem Construções e Comércio Ltda	2.713	3.800	2.713	3.800
Delft Administração e Participações S.A.	2.634	2.612	2.634	2.612
Tiisa - Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.	9.086	18.712	9.086	18.712
Fundação Toque - FUNBESCO	800	800	800	800
Adto Obtido Sec. Transp. Metropolitan	-	4.756	-	4.756
Sulcatarinense - Min.Art.de Cim.Britagem e Const. Ltda	101	101	102	102
Participação nos Lucros e Resultados	2.243	2.243	8.627	8.717
Gastos com despesas aduaneiras a realizar	12.175	10.284	12.175	10.284
Ganho não realizado	14.799	14.799	14.799	14.799
Outras contas a pagar	7.632	9.496	9.903	12.887
	<b>52.183</b>	<b>67.603</b>	<b>60.839</b>	<b>77.468</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>34.560</b>	<b>44.463</b>	<b>40.995</b>	<b>51.013</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>17.623</b>	<b>23.140</b>	<b>19.844</b>	<b>26.455</b>

**NOTA 28 - Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.809, representado por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal.

**b) Reserva de Reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

**NOTA 29 – Receita Operacional Líquida**

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
			REAPRESENTADO	
Vendas Mercado Interno	56.360	56.323	290.159	239.463
Vendas Mercado Externo	7.224	1.699	33.560	10.388
(-) Devoluções e Abatimentos	(2)	(202)	(394)	(202)
(-) Impostos sobre as Vendas	(2.820)	(7.408)	(17.776)	(23.034)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>60.762</b>	<b>50.412</b>	<b>305.549</b>	<b>226.615</b>

**NOTA 30 – Financeiras líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			REAPRESENTADO	
Financeiras (a)	(3.655)	(3.648)	(19.617)	(22.383)
Juros s/ impostos e contrib.	(5.185)	(9.277)	(5.185)	(9.277)
Outras despesas financeiras (b)	(2.458)	(962)	(2.458)	(962)
Variações cambiais	(359)	(571)	(501)	(2.440)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(11.657)</b>	<b>(14.458)</b>	<b>(27.761)</b>	<b>(35.062)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Financeiras	139	1.743	4.736	3.227
Outras receitas financeiras	806	4.859	834	4.859
Atualização TDP's ( c )	4.415	-	4.415	-
Variações cambiais	422	1.140	1.768	1.235
<b>Total de Receitas</b>	<b>5.782</b>	<b>7.742</b>	<b>11.753</b>	<b>9.321</b>
	<b>(5.875)</b>	<b>(6.716)</b>	<b>(16.008)</b>	<b>(25.741)</b>

**a)** Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

**b)** Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores e empresas ligadas.

**c)** Atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 31 - Cobertura de Seguros (NÃO AUDITADA)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 233.876 de eventuais multas contratuais.

### NOTA 32 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Salários	18.745	18.003	49.130	47.721
Gastos Previdenciários	3.362	6.332	13.206	20.512
Participação nos Resultados				
<b>Total</b>	<b>22.107</b>	<b>24.335</b>	<b>62.336</b>	<b>68.233</b>
Número de Empregados	2.368	2.490	5.308	4.077

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 33 – Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas de assembléias da controladora e de suas controladas para 2011, foi atribuída à seguinte remuneração aos administradores, a seguir descritas em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
			REAPRESENTADO	
Remuneração de Conselheiros	19	16	19	16
Remuneração de Diretores	1.899	1.494	2.706	2.433
Previdência Privada	-	-	73	-
<b>Total</b>	<b>1.918</b>	<b>1.510</b>	<b>2.798</b>	<b>2.449</b>

**NOTA 34 – Informações por segmento**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 31 março de 2013	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	IESA- Oleo&Gás	Total
Receita bruta total	<b>58.202</b>	<b>651</b>	<b>4.730</b>	<b>260.135</b>	<b>323.718</b>
Impostos/Deduções	(1.678)	(75)	(1.068)	(15.348)	(18.169)
Custos dos Produtos e Serviços	(47.208)	(213)	(2.894)	(213.341)	(263.656)
<b>Margem Bruta</b>	<b>9.316</b>	<b>363</b>	<b>768</b>	<b>31.446</b>	<b>41.893</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Período**  
**findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de**  
**2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**NOTA 35 – Resultado por ação**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	4.369	-5.797
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	-	-
Quantidade de ações ordinárias emitidas	200.809	200.809
<b>Total</b>	<u>200.809</u>	<u>200.809</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	0,022	(0,029)

---

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente  
Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro  
Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico  
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial  
Marco Antonio Milliotti – Diretor Industrial

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Atilano de Oms Sobrinho – Presidente  
Jauneval de Oms  
Valdir Lima Carreiro  
Carlos Alberto Del Claro Gloger  
José Alécio Batista Junior  
César Romeu Fiedler

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
Araraquara - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
Araraquara - SP

### Bases para conclusão com ressalva

#### i) Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 9 e nº 25, a Companhia recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 214.784 mil nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 215.773 mil em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 80.027 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 134.757 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 135.747 mil nas demonstrações contábeis consolidadas.

#### ii) Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 47.112 mil na controladora e no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

#### iii) Classificação de Títulos a Receber de partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, estão registrados em Títulos a Receber, Ativo Circulante, nas demonstrações contábeis consolidadas, saldos de R\$ 136.905 mil e R\$ 82.806 mil a receber da controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrentes da venda, pela controlada IESA – Óleo e Gás S/A, de participações no capital de outras companhias e da venda de imóveis. Por tratarem-se de saldos a receber de pessoas ligadas, cujas datas de vencimento iniciais foram postergadas, tais valores deveriam estar registrados no Ativo Não Circulante. Dessa forma, em 31 de março de 2013, o saldo do Ativo Circulante nas demonstrações contábeis consolidadas encontra-se indevidamente a maior em R\$ 219.751 mil, enquanto o saldo do Ativo Não Circulante encontra-se a menor no mesmo montante.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
Araraquara - SP

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfases

#### i) Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 9, encontram-se registrados em 31 de março de 2013 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, saldos de R\$ 17.345 mil no grupo de ativo circulante e de R\$ 5.782 mil no grupo de ativo não circulante, referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar S.A. Indústria e Construções, controladora da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e suas investidas.

Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de março de 2013.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
Araraquara - SP

### ii) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

### iii) Reapresentação dos Valores Correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência da mudança de política contábil referente a apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, determinada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através da Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e da Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, ambos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
Araraquara - SP

### Outros assuntos

i) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**EDUARDO AFFONSO DE VASCONCELOS**  
CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3

**CELSO LUIZ DA COSTA LOBO**  
CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

